

ATOS DE CURRÍCULO NA CIBERCULTURA

FORMAÇÃO E RE-EXISTÊNCIA NAS REDES

ReDoC

Revista Docência e Cibercultura





Ficha Técnica - Editorial

Reitor	Ricardo Lodi Ribeiro
Vice-Reitor	Mario Sergio Alves Carneiro
Sub-Reitora de Graduação	Lincoln Tavares Silva
Sub-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa	Luís Antônio Campinho Pereira da Mota
Sub-Reitora de Extensão e Cultura	Cláudia Gonçalves de Lima
Diretor da Faculdade de Educação	Bruno Rego Deusdará Rodrigues
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação/ ProPed	Ana Chrystina Venancio Mignot
Editor-chefe	Edméa Oliveira dos Santos
Editor-científico	Rosemary dos Santos Cristiane Porto
Editor-gerente	Felipe da Silva Ponte de Carvalho
Editor-executivo	Tania Lucía Maddalena Mirian Maia do Amaral
Nome da edição Temática	Atos de currículo na ciberultura: formação e re-existências em rede
Organizadoras da Seção Temática	Vivian Martins (IFRJ), Joelma Fabiane Ferreira de Almeida e Wallace de Almeida Carriço (UFRRJ)
Conselho editorial	Alexandra Okada/Open-UK Ana Amélia Carvalho/ Universidade de Coimbra Ana Paula Correia/Universidade de Ohio Bento Silva/Universidade do Minho Eliane Schlemmer/Unisinos Eugênio Trivinho/Puc-SP Gilda Helena B. de Campos/Puc-Rj Katia Morosov Alonso/UFMT



Lucia Santaella/PUC-SP
Lucia Amante/ Universidade Aberta/PT
Luis Paulo Mercado/UFAL
Lynn Alves/UNEB
Maria Elizabeth de Almeida/PUC/SP
Maria Teresa Freitas/UFJF
Marilda Benrres/PUC-PR
Miriam Struchiner/UFRJ
Paulo Dias/UAB-PT
Roberto Sidnei Macedo/UFBA
Sergio Amadeu/UFABC
Stéfanie Gasse/Universidade de Rouen-Normandia

Avaliadoras/es

Albano Goes Souza (UFRA)
Aline Correia Martins (UERJ)
Ana Beatriz SILVA (UNIRIO)
Ana Carolina De Oliveira Costa (UnB)
Ana Valéria de Figueiredo (UESA)
Cristiano Sant'Anna de Medeiros (UERJ)
Danielly Christina de Souza Mezzari (UNESP)
Diene Eire de Mello (UEL)
Dilton Ribeiro Couto Junior (UERJ)
Frieda Marti (UERJ)
Joelma Ameida (IFPA)
Juliana Cristina Faggion Bergmann (UFSC)
Helenice Mirabelli Cassino Ferreira (UERJ)
Luciana Caixeta Barboza (UFTM)
Luís Paulo Cruz Borges (UERJ)
Luiz Alexandre da Silva Rosado (INES)
Marcia Denise Pletsch (UFRRJ)
Maristela Midlej Araujo Veloso (UFBA)
Rachel Capucho Colacique (UNIRIO)
Rebeca Brandão (PCRJ /UERJ)
Sandro Jorge Tavares Ribeiro (UFRRJ)
Társio Roberto Lopes Macedo (UFBA)
Tania Lucía Maddalena (UNIR/Espanha)
Telma Rocha (UFBA)
Thayz Conceição Cunha Athayde (UERJ)
Vivian Martins (IFRJ)

Ilustração da capa Wallace de Almeida Carriço – Doutorando PPGEDUC - UFRRJ



SUMÁRIO

<u>ATOS DE CURRÍCULO EMERGENTES NA EDUCAÇÃO ONLINE</u>	06-12
<u>APRESENTAÇÃO: ATOS DE CURRÍCULO E RE-EXISTÊNCIA NA CIBERCULTURA</u>	13-20
<u>POTENCIAL PEDAGÓGICO DO APLICATIVO WHATSAPP NO ENSINO DE BIOLOGIA: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES</u>	21-42
<u>CULTURA MAKER NA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO SCRATCH VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL DOS ESTUDANTES DO 5º ANO DE UMA ESCOLA DO CAMPO DA CIDADE DE OLINDA-PE</u>	43-66
<u>MEMES, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: ‘CONVERSAS’ COM PROFESSORAS EM TEMPOS DE PANDEMIA</u>	67-84
<u>E-LEARNING COMO FERRAMENTA DIGITAL HÍBRIDA: UMA METODOLOGIA COLABORATIVA NA FORMAÇÃO TÉCNICA</u>	85-102
<u>O PERFIL NECESSÁRIO AO PROFESSOR FRENTE À INFLUÊNCIA DA CIBERCULTURA NO CONTEXTO EDUCACIONAL</u>	103-118
<u>PROFESSORES NÔMADES: RE(CONSTRUINDO) TÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CIBERESPAÇO</u>	119-142
<u>TODO ESPAÇO É POLÍTICO: ATIVISMO DE MULHERES NAS REDES SOCIAIS</u>	143-161
<u>A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: A BARBÁRIE EM TEMPOS DE FACEBOOK</u>	162-177
<u>HISTÓRIAS ALÉM DO ESCRITO: O CURRÍCULO PARA SURDOS E AS PRÁTICAS DIGITAIS NO COTIDIANO ESCOLAR</u>	178-192



Revista Docência e Ciberultura

<u>A PEDAGOGIA VIRTUAL AFRO BRASILEIRA</u>	193-214
<u>EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL: SABERESFAZERES ESCOLARES EM EXPOSIÇÃO NAS REDES</u>	215-224
<u>ATOS DE CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DE APP-LEARNING</u>	225-234
<u>AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS À TRADIÇÃO INSTRUMENTAL</u>	235-241
<u>RESENHA CRÍTICA DO LIVRO “A PÓS-VERDADE É VERDADEIRA OU FALSA?”, DE LÚCIA SANTAELLA</u>	242-249



ATOS DE CURRÍCULO EMERGENTES NA EDUCAÇÃO ONLINE

Edmea Santos¹
Felipe Carvalho²

Faz alguns meses que estamos vivenciando uma reconfiguração local e global causada pela pandemia da COVID-19, também conhecida como “novo coronavírus”, que letalizou e vem letalizando muitas vidas, deixando sequelas e dores em tantas outras. Inúmeros países foram/estão sendo afetados pela pandemia, como Brasil, EUA, México, China, Itália, Espanha, França... Muitos deles declararam Estado de Calamidade Pública e adotaram medidas severas de seguridade, como o fechamento total de diversas cidades e fronteiras, o chamado *lockdown*. Recentemente, países como Espanha e França estão passando por um *rebote* do coronavírus, diversas cidades vêm sinalizando para o novo aumento de contágio (Madrid, Barcelona, Paris...). Nesse contexto pandêmico, temos visto hospitais sobrecarregados, mortos amontoados, familiares e amigos sem poderem velar os corpos de seus entes queridos, pessoas isoladas fisicamente por conta da quarentena, escolas e universidades fechadas, cidades fantasmas, guerras entre Estados para obter insumos para a saúde e pela busca de vacinas, aumento de violência doméstica, politização da pandemia, entre outros fatos. A pandemia da COVID-19 não só trouxe à tona as desigualdades sociais, econômicas e de acesso a bens

¹ Professora Titular-Livre da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ. Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/4023554724278836>. Sites institucionais: <http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgeduc/>, www.proped.pro.br. Ambiente Virtual: www.docenciaonline.pro.br. Email:edmeabaiana@gmail.com

² Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Educação ProPEd/UERJ - Linha Cotidianos, Redes Educativas e Processos Culturais. Membro do Grupo de Estudos em Gênero, Sexualidade e(m) Interseccionalidades na Educação e(m) Saúde (Geni) e do Grupo de Pesquisa Docência e Ciberultura (GPDOC), ambos vinculados ao ProPEd/UERJ. Bolsista Faperj Nota 10.



materiais e imateriais, já tão sinalizada por diversos estudos, como também mostrou as vísceras das nossas misérias humanas, as nossas desumanidades. Além disso, a pandemia nos obrigou a nos reinventar, sob diversas maneiras e a partir de múltiplos suportes, e com isso nos fez produzir outras formas de viver a estética da existência, de dar sentido à vida, do viver confinado em rede.

Na educação também não foi e não está sendo diferente, a pandemia nos golpeou em cheio. No Brasil, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 343 (17/03/2020) que dispõe sobre a “substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19”. O 1º artigo da referida Portaria destaca que o Ministério da Educação “autoriza, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino”.

Com a publicação dessa portaria, foi possível observar inúmeras atos de currículo (MACEDO, 2013) – práticas educativas emergentes e situadas culturalmente – voltados para novas formas de aprender-ensinar em rede e para fazer-criar-partilhar juntos. Podemos dizer que são atos criados na horizontalidade e na colaboração entre docente-discentes e discentes-discentes, e que se alinham com as ideias e os princípios da educação online (SANTOS, 2005; PIMENTEL e CARVALHO, 2020), em que as práticas ciber culturais são fontes de inspiração para pensar as situações de aprendizagem, geralmente fazendo uso das redes de computadores como um meio de interação social, um lugar de convivência e tecitura de conhecimentos no coletivo, visando promover uma aprendizagem colaborativa, baseada na conversação, na interatividade e na autoria. Todavia, salientamos que temos visto também a emergência de práticas neotecnicistas, em que os computadores são usados como uma máquina de ensinar ou como uma mídia para difundir conteúdos.

A presente edição da [Revista Docência e Ciberultura \(ReDoC\)](#) “Atos de currículo na ciber cultura: formação e re-existência em rede”, v. 4, n. 2, está composta por trabalhos que



trazem problematizações, práticas e análises que nos ajudam a compreender a educação no presente, a partir das ideias que atravessam a educação online hoje. Destacamos que a **ReDoC** é um periódico quadrimestral, de orientação pluralista, voltado à discussão de produções originais elaboradas pela comunidade científica nacional e internacional, da área de Educação e do Ensino e suas interfaces com a ciberultura, identidade, diferença. A **ReDoC** aceita artigos, relatos de experiência, pontos de vista, resenhas, ensaios, entrevistas, conversas, bibliografias comentadas, produções artísticas e culturais, vídeo-pesquisa e resumos de dissertações e de teses. Ela está disponível em suporte digital em rede, utilizando-se do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER.

Abrimos a edição da **ReDoC** com a seção Temática “**ATOS DE CURRÍCULO E REEXISTÊNCIA NA CIBERCULTURA**”, que contém sete artigos, que estão voltados para discussões que nos ajudam a entender fragmentos de atos de currículo praticados no hoje e que se encontram listados a seguir:

- **POTENCIAL PEDAGÓGICO DO APLICATIVO WHATSAPP NO ENSINO DE BIOLOGIA: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES** de Douglas Carvalho Amorim.
- **CULTURA MAKER NA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO SCRATCH VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL DOS ESTUDANTES DO 5º ANO DE UMA ESCOLA DO CAMPO DA CIDADE DE OLINDA-PE** de Sebastiao da Silva Vieira e Marcelo Sabbatini Sabbatini.
- **MEMES, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: ‘CONVERSAS’ COM PROFESSORAS EM TEMPOS DE PANDEMIA** de Elaine Sotero e Brenda Coutinho.
- **E-LEARNING COMO FERRAMENTA DIGITAL HÍBRIDA: UMA METODOLOGIA COLABORATIVA NA FORMAÇÃO TÉCNICA** de Ricael Spirandeli Rocha, Gustavo Prado Oliveira e Gyzely Suely Lima.



- **O PERFIL NECESSÁRIO AO PROFESSOR FRENTE À INFLUÊNCIA DA CIBERCULTURA NO CONTEXTO EDUCACIONAL** de Rejuany Nora Klein da Silva.
- **PROFESSORES NÔMADES: RE(CONSTRUINDO) TÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CIBERESPAÇO** de Emerson dos Santos Lima e Rozevania Valadares de Meneses César.
- **TODO ESPAÇO É POLÍTICO: ATIVISMO DE MULHERES NAS REDES SOCIAIS** de Desirée Pires e Amanda Motta Castro.

A seção Fluxo Contínuo está composta por três artigos:

- **A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: A BARBÁRIE EM TEMPOS DE FACEBOOK”** de Gláucia Silva da Rosa, Luciane de Melo Gonçalves Trojahn e Elaine Conte.
- **HISTÓRIAS ALÉM DO ESCRITO: O CURRÍCULO PARA SURDOS E AS PRÁTICAS DIGITAIS NO COTIDIANO ESCOLAR** de Jonata Souza de Lima e Érico Silva Muniz.
- **A PEDAGOGIA VIRTUAL AFRO BRASILEIRA** de Rafael Garcia Madalen Eiras.

Na seção Ponto de Vista, temos o trabalho:

- **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL: SABERESFAZERES ESCOLARES EM EXPOSIÇÃO NAS REDES E A EDUCAÇÃO ON-LINE COMO PERSPECTIVA** de Vivian Martins e Joelma Almeida.

Já na seção Resumos de Dissertações e Teses está o seguinte trabalho:

- **ATOS DE CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DE APP-LEARNING** de Wallace Carriço de Almeida.



- **AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS À TRADIÇÃO INSTRUMENTAL** Adilson Cristiano Habowski.

Por fim, na seção Resenha, temos a resenha crítica do livro:

- **A PÓS-VERDADE É VERDADEIRA OU FALSA? DE LÚCIA SANTAELLA** escrito por Letícia Aires.

Desejamos uma excelente leitura a todes!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Wallace Carriço de. ATOS DE CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DE APP-LEARNING. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 225-234. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.52475>

AIRES, Letícia. RESENHA CRÍTICA DO LIVRO “A PÓS-VERDADE É VERDADEIRA OU FALSA?”, DE LÚCIA SANTAELLA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 242-249. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.51190>

AMORIM, Douglas Carvalho. POTENCIAL PEDAGÓGICO DO APLICATIVO WHATSAPP NO ENSINO DE BIOLOGIA: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 21-42. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.49789>

EIRAS, Rafael Garcia Madalen. A PEDAGOGIA VIRTUAL AFRO BRASILEIRA. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 193-214. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.48048>

HABOWSKI, Adilson Cristiano. AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS À TRADIÇÃO INSTRUMENTAL. **Revista Docência e**



Ciberultura, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 235-241. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.51622>

LIMA, Emerson dos Santos; e CÉSAR, Rozevania Valadares de Meneses. PROFESSORES NÔMADES: RE(CONSTRUINDO) TÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CIBERESPAÇO. **Revista Docência e Ciberultura**, v.4, n.2, maio-ago, 2020, p. 119-142. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.51388>

MACEDO, Roberto Sidinei. Atos de currículo e Autonomia Pedagógica: o socioconstrucionismo curricular em perspectiva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MARTINS, Vivian; e ALMEIDA, Joelma. EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL: SABERESFAZERES ESCOLARES EM EXPOSIÇÃO NAS REDES E A EDUCAÇÃO ON-LINE COMO PERSPECTIVA. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 4, n. 2, mai-ago, 2020, p. 215-224. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.51026>

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! SBC Horizontes, maio 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>. Acesso em: 18 de agosto de 2020.

PIRES, Desirée; e CASTRO, Amanda Motta. TODO ESPAÇO É POLÍTICO: ATIVISMO DE MULHERES NAS REDES SOCIAIS. **Revista Docência e Ciberultura**, v.4, n.2, maio-ago, 2020, p. 143-161. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.49604>

ROCHA, Ricael Spirandeli; OLIVEIRA, Gustavo Prado e LIMA, Gyzely Suely. E-LEARNING COMO FERRAMENTA DIGITAL HÍBRIDA: UMA METODOLOGIA COLABORATIVA NA FORMAÇÃO TÉCNICA. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 85-102. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.49453>

ROSA, Glaucia Silva da; TROJAHN, Luciane de Melo Gonçalves; e CONTE, Elaine. A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO: A BARBÁRIE EM TEMPOS DE FACEBOOK **Revista Docência e Ciberultura**, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 162-177. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.45642>

SANTOS, Edméa. Educação online: ciberultura e pesquisa-formação na prática docente. Salvador. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – FACED-UFBA.

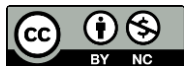
SILVA, Rejuany Nora Klein. O PERFIL NECESSÁRIO AO PROFESSOR FRENTE À INFLUÊNCIA DA CIBERCULTURA NO CONTEXTO EDUCACIONAL. **Revista**



Docência e Ciberultura, v.4, n.2, maio-ago, 2020, p. 103-118. DOI:
<https://doi.org/10.12957/redoc.2020.47919>

SOTERO, Elaine; e COUTINHO, Brenda. MEMES, TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO: ‘CONVERSAS’ COM PROFESSORAS EM TEMPOS DE PANDEMIA. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 4, n. 2, maio-ago, 2020, p. 67-84. DOI:
<https://doi.org/10.12957/redoc.2020.50564>

VIEIRA, Sebastiao da Silva; e SABBATINI, Marcelo. CULTURA MAKER NA EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO SCRATCH VISANDO O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL DOS ESTUDANTES DO 5º ANO DE UMA ESCOLA DO CAMPO DA CIDADE DE OLINDA-PE. **Revista Docência e Ciberultura**, v. 4, n. 2, mai-ago, 2020, p. 43-66. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.50671>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.